

Comércio varejista goiano cresce 7,7% em novembro

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o mês de novembro, o comércio varejista em Goiás apresentou expansão de 7,7% em volume de vendas, em relação a novembro de 2012. No acumulado do ano registrou taxa de 4,4%. Em termos de receita nominal de vendas verificou-se aumento de 13,4%, sendo que no acumulado no ano a taxa ficou em 10,9%, na comparação com o mesmo período de 2012 (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2013 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	set/13	out/13	nov/13	No Ano	12 Meses	set/13	out/13	nov/13	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	4,3	5,4	7,0	4,3	4,4	4,4	4,7	7,7	4,4	4,2
Combustíveis e lubrificantes	4,2	6,6	8,7	6,3	6,3	7,0	1,5	2,1	6,0	5,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,0	3,3	5,7	1,9	2,3	-4,1	-3,6	1,3	-2,6	-2,3
Hipermercados e supermercados	0,6	3,1	5,3	1,8	2,4	-4,4	-3,8	1,4	-2,7	-2,3
Tecidos, vestuário e calçados	0,4	3,7	5,1	3,4	3,5	7,4	7,5	14,2	12,8	11,5
Móveis e eletrodomésticos	7,4	5,0	9,1	5,8	6,1	13,4	14,2	14,0	9,7	9,2
Móveis	5,0	1,6	4,1	-0,7	0,3	9,9	17,5	15,5	-0,4	-1,2
Eletrodomésticos	9,3	7,6	12,5	9,3	9,0	13,4	11,6	12,1	13,0	13,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,9	11,4	12,1	9,9	9,4	12,4	19,7	21,0	15,5	15,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,1	-0,6	0,8	2,5	2,8	2,2	4,1	6,3	16,3	21,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	16,0	10,6	10,4	6,9	2,8	39,4	37,0	41,8	18,5	7,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	14,9	12,4	7,8	10,3	10,1	18,8	17,0	19,0	12,4	12,3
Comércio varejista ampliado geral	7,7	2,2	5,7	3,6	3,8	10,2	-2,3	7,3	5,5	5,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	13,9	-4,4	3,3	1,5	2,0	22,4	-9,6	7,2	7,3	7,7
Material de construção	10,3	6,9	5,1	7,0	7,0	-1,8	-1,9	5,8	3,9	3,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

O comércio varejista ampliado (que abrange o segmento de construção civil e veículos, motocicletas, partes e peças) apresentou taxa positiva de 7,3% para o volume de vendas e de 12,5% para a receita nominal, ambas em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabela 1 e 2).

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2013 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

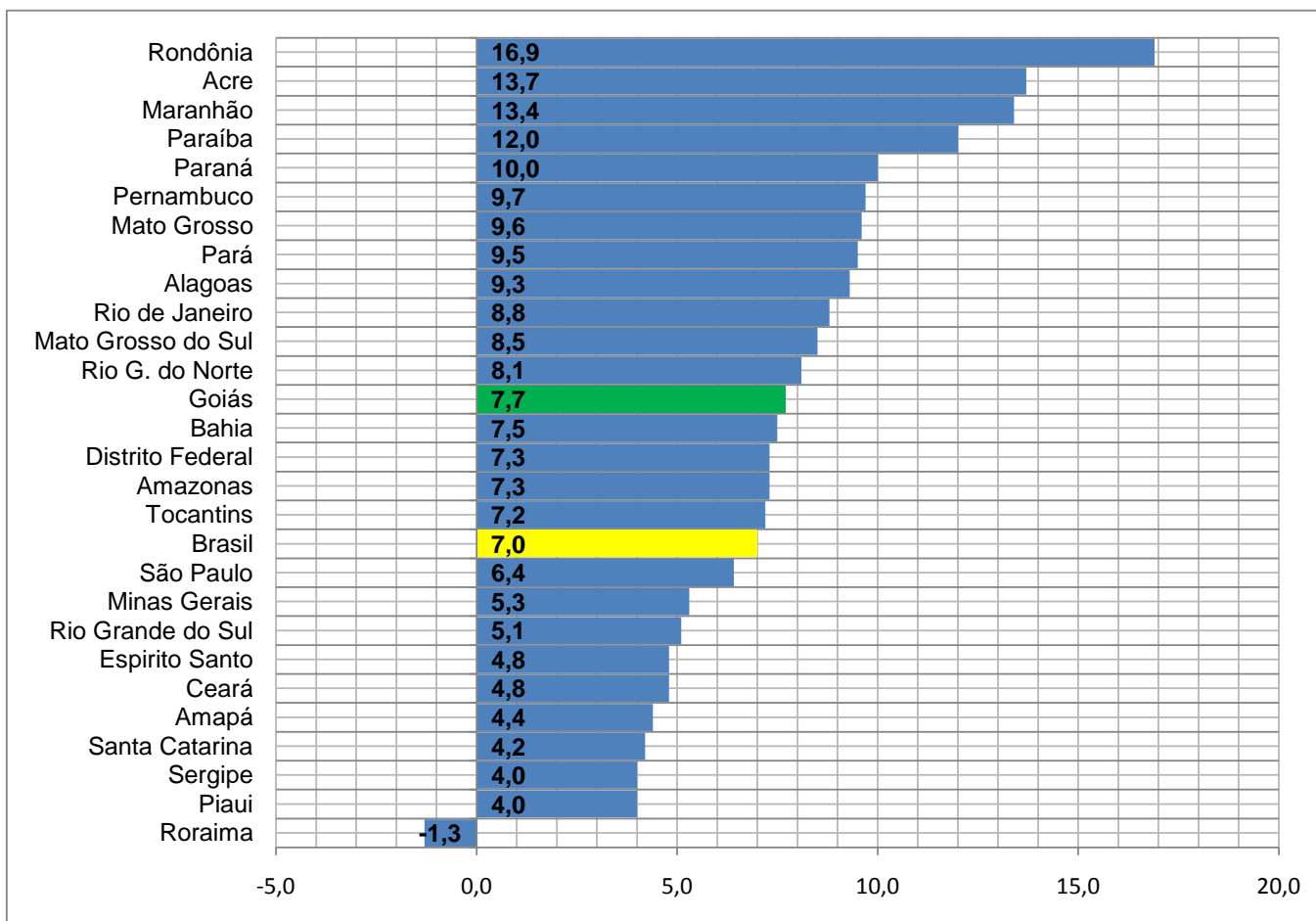
Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	set/13	out/13	nov/13	No Ano	12 Meses	set/13	out/13	nov/13	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	10,7	12,1	13,8	12,0	11,9	9,7	10,4	13,4	10,9	10,5
Combustíveis e lubrificantes	8,6	10,6	11,9	10,7	10,2	14,9	13,0	14,5	11,3	10,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,8	11,2	13,8	12,3	12,7	1,7	2,3	7,1	6,4	6,6
Hipermercados e supermercados	8,4	11,0	13,3	12,1	12,5	1,6	2,2	7,1	6,1	6,4
Tecidos, vestuário e calçados	5,5	9,1	10,8	8,7	8,2	13,7	14,1	20,9	19,5	17,7
Móveis e eletrodomésticos	13,8	12,1	16,7	9,7	9,5	18,1	18,6	17,5	13,2	12,6
Móveis	13,0	10,1	12,5	6,4	7,0	16,4	22,0	20,7	5,6	4,5
Eletrodomésticos	14,3	13,3	19,0	11,5	10,6	18,8	17,3	16,3	16,2	15,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	17,2	16,5	17,5	15,4	14,6	15,4	22,1	23,8	19,0	18,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,7	5,4	7,0	7,8	7,8	9,2	10,5	14,3	22,3	27,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	13,5	8,7	6,9	4,4	0,3	41,1	37,2	45,3	19,9	8,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	21,1	18,4	14,0	16,3	15,8	23,9	23,1	24,6	18,3	17,9
Comércio varejista ampliado geral	12,8	7,9	11,3	8,8	8,7	14,4	2,5	12,5	9,7	9,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	17,1	-1,3	6,1	2,2	2,4	26,4	-6,1	11,6	8,6	8,5
Material de construção	14,4	12,4	10,9	10,9	10,7	1,4	1,5	11,1	8,2	7,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

Na comparação regional em volume de vendas, os melhores resultados ocorreram nos estados de: Rondônia (16,9%), Acre (13,7%), Maranhão (13,4%), Paraíba (12,0%) e Paraná (10,0%). O resultado do comércio varejista do País foi bastante favorável, pois, entre as 27 Unidades da Federação pesquisadas, apenas uma apresentou variação negativa, Roraima (-1,3%), conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Taxa de variação (%) do volume de vendas do comércio varejista por UF (Novembro/13 / Novembro/12)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

A tabela 3 mostra a variação mensal com ajuste sazonal, ou seja, foi retirado o efeito de datas comemorativas, feriados e outros eventos que historicamente e culturalmente influenciam os resultados das vendas, assim foi possível fazer a comparação mês a mês no mesmo ano. Deste modo, em Goiás o volume de vendas em novembro foi de 2,2% maior que o registrado no mês anterior, a receita também apresentou aumento, na ordem de 2,3%. No Brasil, que é a média do crescimento das demais Unidades da Federação houve aumento de 0,7% em volume e 1,1% em receita, na mesma base de comparação.

Tabela 3 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2013 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

	Brasil			Goiás		
	Setembro	Outubro	Novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Volume de Vendas	0,5	0,3	0,7	0,5	-0,7	2,2
Receita de Vendas	0,8	0,8	1,1	0,7	-0,1	2,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

No mês de novembro, todas as atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas do comércio varejista goiano. Merecem destaque os segmentos de: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (41,8%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (21,0%); e outros artigos de uso pessoal e doméstico (19,0%).

Para o segmento de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação foi constatado o melhor resultado, 41,8% em volume de vendas, na comparação com novembro de 2012. O incremento da receita nominal de vendas foi de 45,3%. O aumento é justificado pelo crescimento da renda e manutenção do crédito em condições razoáveis. Outro fator que contribuiu para o incremento do volume, foi a pequena variação nos preços do microcomputador, 0,33% segundo IPC Goiânia posição em dezembro 2013.

No segmento de combustíveis e lubrificantes, foi verificado aumento de 2,1% para volume de vendas, contra novembro de 2012. Para a receita de venda a variação foi de 14,5%, sendo que no acumulado no ano e em 12 meses o acréscimo foi de 6,0% e 5,7%, respectivamente. A diferença entre receita e volume que foi 12,4 pontos percentuais, evidencia que os preços estão crescendo em ritmo mais acentuado que o volume.

O segmento de materiais de construção apresentou aumento de 5,8%, na comparação novembro de 2013 com novembro de 2012, em função do dinamismo de novos projetos que vêm ocorrendo no setor da construção civil. Na receita nominal de vendas houve acréscimo de 11,1% na mesma comparação. O aumento na oferta de crédito, a redução do Imposto de Produtos Industrializados (IPI) além do aumento do limite de uso do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), são fatores que estão contribuindo de forma favorável para o dinamismo da atividade.

Diante destes resultados, mesmo no atual cenário macroeconômico em que se observa constantes elevações das taxas de juros, verifica-se que no ranking das Unidades de Federação analisadas (27), o estado de Goiás saltou de 19ª posição para 13ª posição, em comparação ao mês de outubro/2013, em se tratando do volume de vendas. Ainda, chegou a ultrapassar a variação mensal ocorrida para o Brasil (7,0%), tendo o estado de Goiás variação de 7,7% mensal no volume de vendas. Vale ressaltar que em Goiás, a melhoria da renda e o acesso ao crédito refletiram no comportamento das vendas ao longo de todo o ano, já que houve apenas um recuo no mês de abril (0,28%). Assim, a trajetória do comércio continuará sendo influenciada pelo consumo das famílias.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Luciano Ferreira da Silva

Luiz Batista Alves

Millades de Carvalho Castro